

RELATÓRIO NACIONAL DO PROFNIT/FORTEC

2015 - 2016

CONTEÚDO

ASPECTOS GERAIS.....	2
CARACTERÍSTICAS DO CURSO	3
OBJETIVOS DO CURSO.....	3
INGRESSO NO CURSO	3
AVALIAÇÃO NACIONAL DE APRENDIZAGEM NO CURSO.....	5
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	6
REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU	7
ORGANIZAÇÃO DO PROFNIT	7
PONTOS FOCAIS DA REDE PROFNIT	9
REUNIÕES DA CAN, REUNIÕES DO CG E ENCONTROS DOS PONTOS FOCAIS	11
INSERÇÃO SOCIAL.....	15
INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROFNIT	16
CORPO DOCENTE.....	17
CORPO DISCENTE	17
CORPO DISCENTE NACIONAL	17
CORPO DISCENTE ESTRANGEIRO.....	18
PORTAL PROFNIT.....	18
OFICINAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.....	18
MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	21
PUBLICAÇÕES PROFNIT/FORTEC.....	22
EXAME NACIONAL DE ACESSO (ENA)	23
AVALIAÇÕES NACIONAIS DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS	23
AVALIAÇÕES DO PROFNIT PELOS DISCENTES	24
RELATÓRIO SUCUPIRA - CAPES.....	29
FINANCIAMENTO E APOIADORES	29
FICHA TÉCNICA FORTEC	30
ANEXOS.....	32

ASPECTOS GERAIS

O PROFNIT® é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação. *stricto sensu*, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmico, empresarial, governamental, organizações sociais, etc.

É um programa presencial do FORTEC (www.fortec.org.br), em rede nacional de Pontos Focais, com Sede Acadêmica em um dos pontos focais, oferecido aos profissionais graduados que atuam em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica dentro do âmbito das competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

Os alunos não pagam anuidades e os professores não recebem pró-labore, sendo uma contribuição social da FORTEC (Associação Brasileira de Gerentes de Inovação e Transferência de Tecnologia www.fortec.org.br), e sendo co-financiado pelo governo brasileiro e por outras organizações.

Trata-se de uma contribuição social da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, em associação com Instituições de Ensino Superior, à formação de recursos humanos a nível de mestrado para atuar na áreas de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, tais como Núcleos de Inovação Tecnológicas, Centros de Inovação Tecnológica, Agências de Fomento à Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação, entre outros ambientes de inovação.

O Mestrado Profissional é oferecido nacionalmente, compreendendo todas as regiões do Brasil e foi recomendado com nota 4 pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC-ES da CAPES, em sua [159ª reunião](#), realizada nos dias 18 e 19 de junho de 2015.

O Mestrado Profissional é também oferecido anualmente para alunos estrangeiros.

O PROFNIT é coordenado pelo Conselho Gestor (CG) e pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN), que operam sob a égide do Diretório do FORTEC, tem um Ponto Focal Sede, e é executado pelas Comissões Acadêmicas Institucionais (CAIs) dos Pontos Focais.

Perfil do Egresso

Na sua atuação dentro das competências dos NITs, o mestrando deverá ter os conhecimentos básicos para o diálogo academia-empresa, estando habilitado a interagir propositivamente com os setores governamental, empresarial e acadêmico.

Destacam-se:

- Conhecer legislação e políticas públicas referentes à Propriedade Intelectual e à Transferência de Tecnologia e à Inovação Tecnológica;
- Conhecer e propor políticas de estímulo à proteção das criações;
- Avaliar a conveniência da proteção das criações e sua divulgação;
- Processar pedidos e fazer a manutenção dos títulos de propriedade intelectual;
- Atuar no licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs);

- Desenvolver estudos e estratégias para a transferência das inovações geradas pelas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs);
- Promover e acompanhar o relacionamento da Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) com empresas;
- Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologias oriundas das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).
- Atividades rotineiras de diálogo e de ações academia-empresa, interagindo propositivamente com os diversos setores.

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

O Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Núcleos de Inovação Tecnológica oferta um Curso na modalidade de Mestrado Profissional, destinado à formação de agentes multiplicadores e pesquisadores na área de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica, de forma relevante e articulada com a atuação de Núcleos de Inovação Tecnológica das organizações

INGRESSO NO CURSO

Conforme o Artigo 13 do Regimento Nacional, a admissão de discentes no PROFNIT se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso (ENA), versando sobre um Programa de conteúdo básico de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação previamente definido e divulgado por meio do sítio oficial do PROFNIT na internet.

Conforme o Artigo 14 do Regimento Nacional, o Edital do Exame Nacional de Acesso define todas as normas de realização do mesmo, inclusive os requisitos para inscrição, a forma e conteúdo programático da prova a ser aplicada aos candidatos, os horários de aplicação, o número de vagas em cada Ponto Focal e os critérios de correção e classificação dos candidatos.

Conforme o Artigo 14 do Regimento Nacional, Parágrafo Único, a organização e aplicação do Exame Nacional de Acesso em cada Ponto Focal, incluindo a definição e divulgação dos locais de aplicação do Exame, por meio do sítio oficial da Instituição na internet, são de exclusiva responsabilidade da respectiva CAI, dentro das normas definidas pelo Edital;

Conforme o Artigo 15 do Regimento Nacional, fazem jus à matrícula no PROFNIT os candidatos diplomados em cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, que atendam às exigências dos Pontos Focais para ingresso na pós-graduação e que sejam Aprovados e Classificados no Exame Nacional de Acesso referente ao ano da matrícula.

Conforme o Artigo 15 do Regimento Nacional, Parágrafo 1º, o calendário das matrículas dos discentes nos Pontos Focais é definido pelo Edital do Exame Nacional de Acesso, respeitado calendário de cada instituição.

Conforme o Artigo 15 do Regimento Nacional, Parágrafo 2º, A matrícula e conferência da documentação dos candidatos aprovados e classificados no Exame Nacional de Acesso são de exclusiva responsabilidade de cada Ponto Focal.

Conforme o Artigo 16 do Regimento Nacional, os discentes regularmente matriculados no PROFNIT em cada Ponto Focal fazem parte do corpo discente de pós-graduação dessa Instituição, à qual cabe emitir o diploma para aqueles que integralizarem o curso.

O Artigo 19 do Regimento Nacional estabelece que o projeto pedagógico nacional do PROFNIT oferece atividades didáticas, organizadas em disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas/optativas e Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a Matriz Curricular definida pela Comissão Acadêmica Nacional.

Somente serão consideradas para integralização dos créditos, as disciplinas constantes no Catálogo de Disciplinas do PROFNIT.

A matriz curricular de oferta mínima nacional de disciplinas foi:

Semestre 1 9 créditos	Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI)	3 créditos
	Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT)	3 créditos
	Prospecção Tecnológica (PROSP)	3 créditos
Semestre 2 8 créditos	Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET)	3 créditos
	Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL)	3 créditos
	Seminário de Projeto de Mestrado	2 créditos
Semestre 3 8 créditos	Disciplina Optativa / Eletiva	3 créditos
	Disciplina Optativa / Eletiva	3 créditos
	Seminário Integrador	1 créditos
	Exame de Qualificação	1 créditos
Semestre 4 10 créditos	Oficina Profissional	6 créditos
	Trabalho de Conclusão de Curso	1 crédito
	Defesa de Trabalho de Conclusão	3 créditos

As Disciplinas Optativas / Eletivas do Catálogo de Disciplinas do PROFNIT têm três créditos cada uma e são:

- ✓ Indicadores Científicos e Tecnológicos
- ✓ Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação
- ✓ Pesquisa Tecnológica: Qualitativa e Quantitativa / Estatística Aplicada a PI&TT
- ✓ Indicações Geográficas e Marcas Coletivas
- ✓ Propriedade Intelectual e suas vertentes em Biotecnologia Fármacos e Saúde
- ✓ Propriedade Intelectual nas Indústrias Alimentícia e Química
- ✓ Propriedade Intelectual nas Engenharias e na Tecnologia da Informação e Comunicação
- ✓ Propriedade Intelectual no Agronegócio
- ✓ Gestão da Transferência de Tecnologia em Ambientes de Inovação
- ✓ Valoração Sistêmica de PI&TT
- ✓ Negociação, Contratos e Formalização de Transferência de Tecnologia
- ✓ Empreendedorismo em Setores Tecnológicos
- ✓ Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas

Conforme o Regimento Nacional do PROFNIT, as disciplinas obrigatórias do PROFNIT são oferecidas em dois períodos letivos anuais, segundo a programação estabelecida pela CAN. A equivalência entre carga horária e créditos das disciplinas é definida por cada Ponto Focal, respeitadas suas normas internas.

As descrições, ementas e bibliografias das disciplinas são discriminadas no Catálogo de Disciplinas, a ser elaborado e revisado regularmente pela CAN. Adicionalmente, cada Ponto Focal deverá fazer uma oferta suplementar de disciplinas, optativas / eletivas, aos seus alunos, mediante prévia aprovação pela CAI.

Conforme o Artigo 20 do Regimento Nacional, cada disciplina possui um docente responsável, designado pela CAI dentre os membros do seu corpo docente, o qual tem por atribuição zelar pelo bom funcionamento de todas as atividades da disciplina em sua Instituição, incluindo: lecionar; elaborar, aplicar e corrigir as provas; avaliar o desempenho dos discentes e emitir o conceito final. No caso das Disciplinas Obrigatórias, a CAN designa igualmente um docente Responsável Nacional para cada Disciplina Obrigatória.

O Artigo 21 do Regimento Nacional estabelece as atribuições do docente Responsável Nacional de cada uma das Disciplinas Obrigatórias:

- a. Responsabilizar-se pelo bom funcionamento da disciplina no conjunto da Rede Nacional, inclusive avaliações nacionais.
- b. Articular com a CAN a elaboração ou atualização do material didático de referência e sua distribuição aos responsáveis institucionais da disciplina.
- c. Reportar à CAN relatório sucinto, conforme modelo, das suas atividades em até 30 dias corridos após o término da Disciplina Obrigatória.

No ano de 2016, houveram propostas de alguns pontos focais de alterar as disciplinas optativas/eletivas do Catálogo de Disciplinas. Algumas foram analisadas e se verificou que não cobrem nem 40% das ementas das disciplinas do Catálogo de Disciplinas. Foi decidido pela CAN que não se deveria alterar dado que ainda não está devidamente testado e que essas alterações não foram o que consta do APCN aprovado pela CAPES

AVALIAÇÃO NACIONAL DE APRENDIZAGEM NO CURSO

Os critérios de aprovação nas disciplinas, bem como as denominações dos conceitos emitidos são de responsabilidade da Comissão Acadêmica Institucional.

A avaliação dos discentes em cada disciplina é de competência do respectivo docente Responsável Institucional, respeitadas as normas do Ponto Focal e do PROFNIT.

A Avaliação das disciplinas do PROFNIT, sejam obrigatórias ou optativas/eletivas, tem pelo menos duas notas.

Avaliação das disciplinas obrigatórias

A avaliação de rendimento acadêmico do discente tem duas notas de zero a dez: AV1 e AV2. A nota final é calculada:

$$\text{NOTA FINAL} = (0,5 * \text{AV1}) + (0,5 * \text{AV2})$$

A AV1 vale 50% da nota final e pode incluir composição de várias notas de atividades recomendadas pelas oficinas pedagógicas, exames orais, dinâmicas de grupo, exercícios, palestras ou outras atividades. A elaboração, aplicação e correção dos instrumentos que geram a nota AV1 são de competência do Responsável Nacional pela disciplina na CAI.

A AV2 vale 50% da nota final e consiste na Avaliação Nacional elaborada pela Coordenação Nacional da Disciplina e aplicada nos Pontos Focais pelo Responsável Institucional da disciplina, de acordo com os modelos recebidos e com o Cronograma aprovado pela CAN.

A Coordenação Nacional da Disciplina propõe à CAN o calendário de aplicação das AV2. A CAN insere no Calendário Acadêmico Nacional.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Cada TCC deverá ser individual do discente e orientado por no mínimo um docente do PROFNIT, podendo haver co-orientações a critério da Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA).

O conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, independentemente do formato escolhido, é entregue por escrito e publicado na homepage oficial do PROFNIT. Caso haja necessidade de sigilo, o pleito será analisado pela CAN.

Temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e produção técnico-científica mínima

Os temas de Trabalho de Conclusão de Curso estão contidos no Manual de Normas de Exame de Qualificação e de Trabalho de Conclusão de Curso.

O tema deve ser de interesse do discente, apoiado pelo docente orientador, e previamente submetido à apreciação da Comissão Acadêmica Nacional (CAN).

O aluno PROFNIT, pode, desde a data de seu ingresso no PROFNIT, submeter o tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para avaliação da Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA) e homologação da CAN.

Para atender ao Art. 24 do regimento Nacional do PROFNIT, a produção técnico-científica mínima consiste de um ou mais dos seguintes itens:

- Elaboração e encaminhamento de pedidos de registros de propriedade intelectual, bem como depósito de software livre em repositório reconhecido ou obtenção de licenças alternativas ou flexíveis para produção intelectual, desde que demonstrado o uso pela comunidade acadêmica ou pelo setor produtivo;
- Construção de base de dados técnico-científicas;
- Desenvolvimento de aplicativos e materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas;
- Desenvolvimento de tecnologias sociais;
- Produção de programas de mídia;
- Elaboração de relatórios técnicos com regras de sigilo; manuais de operação técnica, protocolo experimental ou de adequação tecnológica;
- Elaboração de relatórios relativos à proposição ou a avaliação de programas, projetos e políticas institucionais ou públicas;
- Elaboração de manuais de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação ou adequação tecnológica;
- Elaboração de projetos de inovação tecnológica; projeto de aplicação ou adequação tecnológica;
- Elaboração de processos de gestão de inovação;
- Protótipos para desenvolvimento de equipamentos e produtos específicos;
- Curadoria de coleções biológicas;
- Editoria;
- Elaboração de artigos originais e publicações tecnológicas.

Pode também ser elaborada uma dissertação, mas não pode ser item único.

Quanto à produção bibliográfica, deve atender os casos descritos a seguir:

1. caso o produto do TCC seja APENAS artigos originais e publicações tecnológicas, o manuscrito deve ser submetido a uma revista com QUALIS CAPES no mínimo B1 antes da Defesa de TCC;

2. caso haja outro produto do TCC que não seja artigos originais e publicações tecnológicas, deve ser submetido um artigo a uma revista com QUALIS CAPES no mínimo B3 antes da defesa de TCC.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU

Artigo 26 – Para conclusão do PROFNIT, e obtenção do respectivo grau de Mestre, o discente deve:

- a. Ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias conforme definidas no Catálogo de Disciplinas;
- b. Ter sido aprovado em disciplinas totalizando no mínimo 15 créditos em disciplinas obrigatórias, 6 créditos em disciplinas optativas / eletivas, 3 créditos em seminários, e 6 créditos na Oficina Profissional;
- c. Ter sido aprovado no Exame de Qualificação;
- d. Ter sido aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso;
- e. Ter sido cumprido os quesitos quanto à proficiência em Língua Estrangeira do Ponto Focal;
- f. Ter enviado a versão final do seu Trabalho de Conclusão de Curso à Comissão Acadêmica Nacional para publicação na internet;
- g. Satisfazer todos os requisitos do Ponto Focal para emissão do diploma.

Parágrafo 1º – O prazo máximo para integralização do PROFNIT é definido pela CAI em cada Ponto Focal, respeitadas suas normas internas.

Parágrafo 2º – A CAN emitirá certificado de cumprimento das exigências nacionais referidas nos incisos c) e f), o qual é requisito prévio para a emissão do diploma pelo Ponto Focal.

ORGANIZAÇÃO DO PROFNIT

O PROFNIT é coordenado pelo Conselho Gestor (CG) e pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN), que operam sob a égide do Diretório do FORTEC, tem um Ponto Focal Sede, e é executado pelas Comissões Acadêmicas Institucionais (CAIs) dos Pontos Focais.

Conselho Gestor (CG)

Representante da Associação FORTEC junto à CAPES (Presidente)

– Josealdo Tonholo

MEC – Ministério da Educação

– A indicar

MCTIC – Ministério de Ciência Tecnologia Inovações e Comunicações

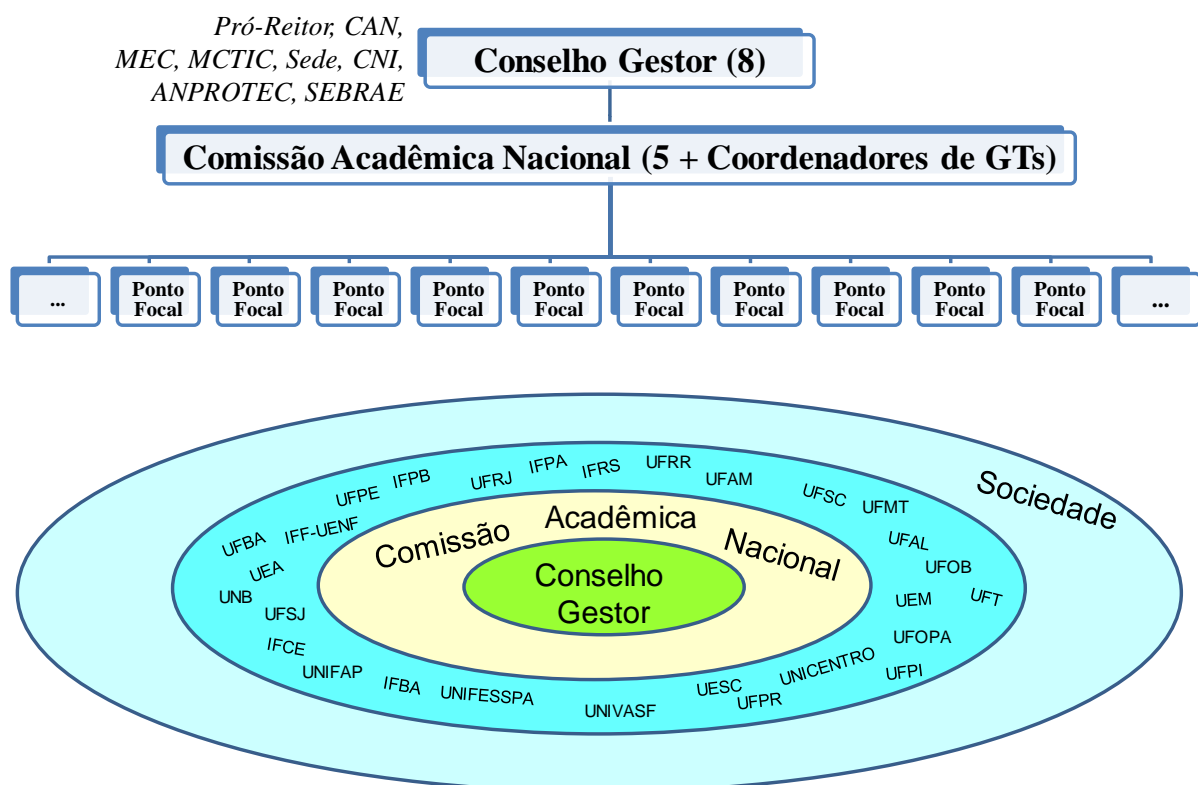
- Carlos Alberto Lima Neri (Titular) e Fernanda Magalhães (Suplente)

Sede Acadêmica do PROFNIT

- Até 2016 parcial (UFBA): Ronaldo Oliveira (Titular) e Paulo Gomes (Suplente).
- A partir de 2016 parcial (UFAL): Francine Santos de Paula (Titular)

Coordenadora Acadêmica Nacional

- Cristina M. Quintella (Titular) e Maria das Graças Ferraz Bezerra (Substituta eventual)
- CNI – Confederação Nacional da Indústria
- Marcelo Fabrício Prim (Titular) e Rosangela M. C. F. de Oliveira (Suplente)
- ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
- Renato de Aquino Faria Nunes (Titular) e Francilene Procópio Garcia (Suplente)
- SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- Célio Cabral de Sousa Júnior (Titular) e Paulo Roberto de Melo Volker (Suplente)



Comissão Acadêmica Nacional (CAN)

Coordenador Acadêmico Nacional (Presidente)

- Cristina M. Quintella

FORTEC

- Maria das Graças Ferraz Bezerra

Representantes do corpo docente

- Gesil Sampaio Amarante Segundo (titular)
- Rozangela Curi Pedrosa (titular)

Coordenador da Comissão Acadêmica Institucional (CAI) da Sede

- Samira Abdala Hanna [até 2016 parcial]

- Josealdo Tonholo (titular) e Silvia Uchoa (suplente) [a partir de 2016 parcial]

Presidentes das coordenações técnicas nacionais

– Disciplina Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI): Wagna Piler Carvalho dos Santos (titular)

– Disciplina Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT): Irineu Afonso Frey (titular) e Grace Ferreira Ghesti (suplente)

– Disciplina Prospecção Tecnológica (PROSP): Ricardo Carvalho Rodrigues (titular), Sílvia Uchoa (suplente)

– Disciplina Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET): Glória Maria Marinho Silva (titular) e Maria Hosana Conceição (suplente)

– Disciplina Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL): Elias Ramos de Souza (titular) e Rita de Cássia Pinheiro Machado (suplente)

– Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA): Samira Abdallah Hanna (titular) Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento (suplente)

Representante discente

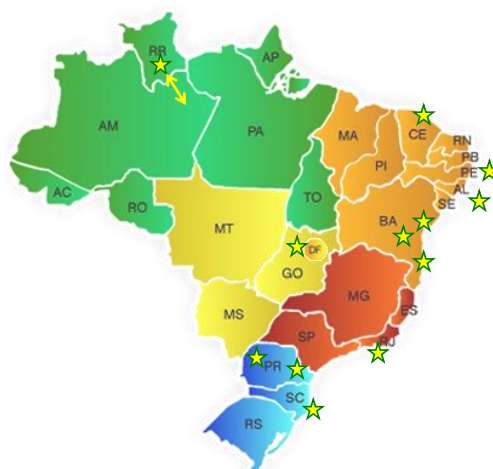
– A eleger

Sede

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi a Sede inicial de 2014 a 2016. A Sede do PROFNIT/FORTEC foi transferida, em 2016, na reunião de 06/out/2016 do Conselho Gestor, para a Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

PONTOS FOCAIS DA REDE PROFNIT

A Figura a seguir mostra os pontos focais ativos em 2016.



Os dados dos Pontos Focais ativos foram:

<p>IFCE – Instituto Federal do Ceará</p>	<p>Coordenação: André L. C. Araújo (titular), Tecia Vieira Carvalho (suplente) Endereço: LIT – Laboratório de Inovação Tecnológica, Instituto Federal do Ceará – IFCE – Campus Fortaleza, Av. Treze de Maio, 2081, Benfica, Fortaleza, CE, Brasil, CEP: 60040-531 E-mail: profnit@ifce.edu.br Telefone: (85) 3307 3708 Horário de Atendimento: 09h às 12h e 14h às 18h Homepage: A informar</p>
<p>Ponto Focal IFBA – Instituto Federal da Bahia</p>	<p>Coordenação: Núbia Moura Ribeiro (titular), Wagna Piler dos Santos (suplente) Endereço: Av. Araújo Pinho, 39 – Canela, Salvador – BA, 40110-150 E-mail: inovaiifba@ifba.edu.br Telefone: (71) 3221 0332 e (71) 3221 0333 Horário de Atendimento: 8h às 12h e 14h às 17h Homepage: www.prpqi.ifba.edu.br/tag/profnit/</p>
<p>Ponto Focal UEM – Universidade Estadual de Maringá</p>	<p>Coordenação: Silvio Claudio da Costa (titular), Marcelo Farid Pereira (suplente) Endereço: Secretaria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Universidade Estadual de Maringá – Av. Colombo, Maringá, PR, Brasil, CEP: 87.020-050 E-mail: profnit@uem.br Telefone: (44) 3011 4990 Horário de Atendimento: 7h40 às 11h40 e 13h30 às 17h30 Homepage: www.profnit.uem.br</p>
<p>Ponto Focal UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz</p>	<p>Coordenação: Gesil Sampaio Amarante Segundo (titular), Gustavo Pereira da Cruz (suplente) Endereço: Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho, Ilhéus, BA, Brasil, CEP 45662-900 E-mail: profnit@uesc.br Telefone: (73) 3680 5392 Horário de Atendimento: 08h30 às 12h00 e 13h30 às 17h00 Homepage: www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/profnit</p>
<p>Ponto Focal UFAL – Universidade Federal de Alagoas</p>	<p>Coordenação: Josealdo Tonholo (titular), Sílvia Beatriz Uchôa (suplente) Endereço: Secretaria de Pós-Graduação – Instituto de Química e Biotecnologia – Universidade Federal de Alagoas – Av. Lourival de Melo Mota S/N, Campus A. C. Simões, Tabuleiro do Martins, Maceió, AL, Brasil, CEP: 57072-970 E-mail: profnit.ufal@gmail.com Telefone: (82) 3214 1144 Horário de atendimento: 8h às 13h Homepage: www.ufal.edu.br/unidadeacademica/iqb/pt-br/pos-graduacao/profnit</p>
<p>Ponto Focal UFBA – Universidade Federal da Bahia</p>	<p>Coordenação: Samira Abdallah Hanna (titular), Cristina M. Quintella (suplente) Sala 302 ou 305, Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus Universitário de Ondina, R. Barão de Jeremoabo, 147 – Ondina, Salvador – BA, 40170-115, Brasil E-mail: profnit@ufba.br Telefone: (71) 3283 6805 ou (71) 3283 6870 Horário de atendimento: 13h às 16h Homepage: http://www.profnit.ufba.br</p>
<p>Ponto Focal UFPE – Universidade Federal de Pernambuco</p>	<p>Coordenação: André Marques Cavalcanti (titular), Sueli Menelau Novaes (suplente) Endereço: Secretaria do PROFNIT – Centro de Ciências Sociais Aplicadas da – CCSA da UFPE, Av. dos Funcionários, s/n – Cidade Universitária – CEP: 50.740-580 Sala D1A E-mail: sec.profnitufpe@gmail.com Telefone: (81) 2126 8878 Horário de Atendimento: 13h às 19h Homepage: www.ufpe.br/profnit</p>

<p>Ponto Focal UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro</p>	<p>Coordenação: Flávia Carmo (titular), Estevão Freire (suplente) Endereço: Secretaria de Pós-Graduação do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Carlos Chagas Filho, Bloco I CCS, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP: 21941-599 E-mail: profnit@inovacao.ufrj.br Telefone: (21) 2560 8344 e (21) 2560 8028 Horário de atendimento: 9h às 16h Homepage: http://www.inovacao.ufrj.br/index.php/profnit</p>
<p>Ponto Focal UFRR – Universidade Federal de Roraima</p>	<p>Coordenação: Márcio Akira Couceiro (titular), Sebastião Rodrigo Ferreira (suplente) Endereço: Universidade Federal de Roraima, Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável – NEEDS, Av. Cap. Ene Garcez, 2413 – Bairro Aeroporto, CEP: 69.310-000 – Boa Vista – RR E-mail: profnit@ufr.br Telefone: (95) 3621-3173 Horário de atendimento: 8h às 12h e 14h às 18h Homepage: www.ufr.br/profnit</p>
<p>Ponto Focal UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<p>Coordenação: Irineu Afonso Frey (titular), Mário Steindel (suplente) Endereço: Secretaria do PROFNIT, Sala antes do Depto. de Ciências Contábeis – Bloco C – CSE, Rua Desembargador Vitor Lima, 222, Bairro Trindade, Florianópolis, SC, Brasil, CEP 88040-400 E-mail: ppgprofnit@contato.ufsc.br Telefone: (48) 3721 4933 Horário de atendimento: 7h às 13h Homepage: http://profnit.posgrad.ufsc.br/</p>
<p>Ponto Focal UNB – Universidade de Brasília</p>	<p>Coordenação: Grace Ferreira Ghesti (titular), Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento (suplente) Endereço: Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro – Edifício CDT, CEP: 70904-970 – Caixa Postal: 04397 E-mail: profnit@cdt.unb.br Telefone: (61) 3107 4170 Horário de Atendimento: 8h às 12 e 14h às 18h Homepage: A informar</p>
<p>Ponto Focal UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste</p>	<p>Coordenação: Carlos Ricardo Maneck Malfatti (titular), Paulo R. P. Rodrigues (suplente) Endereço: Secretaria da Agência de Inovação NOVATEC, Universidade Estadual do Centro Oeste (PR), Av. Simeão Camargo Varela de Sá n. 03, Campus CEDETEG / UNICENTRO, Bairro Cascavel, Guarapuava, PR, Brasil, CEP: 85040-080 E-mail: unicentro.profnit@gmail.com Telefone: (42) 3629-8144 Horário de Atendimento: 9h às 17h Homepage: https://sites.unicentro.br/wp/profnit/</p>

Dada a alta demanda de novos pontos focais, foi decidido publicar o Edital 03/2016 de prospecção de instituições interessadas em participar do PROFNIT (publicado 06/out/2016).

REUNIÕES DA CAN, REUNIÕES DO CG E ENCONTROS DOS PONTOS FOCALIS

Todas as atas das reuniões do CG, da CAN e dos Encontros de Pontos Focais são publicadas na homepage do PROFNIT/FORTEC (<http://www.profnit.org.br/pt/portarias-e-legislacao-correlata-2/>).

Em 2016 foram realizadas 2 reuniões do Conselho Gestor (CG):

- 1a Reunião do CG – 28/mar/2016 – Brasília, DF
- 2a Reunião do CG – 06/out/2016 – Brasília, DF

Os itens de pauta do CG abordaram os seguintes assuntos:

1. Abertura da reunião e instalação do Conselho Gestor (CG) do PROFNIT
2. Alteração da Instituição Sede (Relato Prof. Tonholo);
3. Análise a aprovação do Regimento Nacional do PROFNIT
4. Análise do Edital para processo seletivo de 2017 (Relato Prof. Tonholo);
5. Apreciação do Edital PROFNIT de Seleção de 2016
6. Apresentação do processo de expansão de docentes no âmbito dos atuais pontos focais (Relato Profa.
7. Apresentação do relatório do Processo Seletivo 2016 (Relato Profa. Cristina Quintella);
8. Consulta para Expansão do PROFNIT para novos Pontos Focais (Relato Profa. Graça);
9. Criação de Comissões Temáticas: CT-PI; CT-TT; CT-PROSP; CT-MET;
10. Instalação do Conselho Gestor do PROFNIT
11. Liberação da homepage PROFNIT www.profnit.org.br
12. Outros assuntos de interesse. Aprovação da ata desta reunião
13. Palavra dos Membros

Foram realizadas, entre 2015 e 2016, 21 reuniões da Comissão Acadêmica Nacional (CAN):

- 1a Reunião da CAN – 07/dez/15 – Brasília
- 2a Reunião da CAN – 01 e 02/fev/016 – Brasília
- 3a Reunião da CAN – 06/mar/16 – Salvador
- 4a Reunião da CAN – 18/abr/16 – Skype
- 5a Reunião da CAN – 28/abr/16 – Skype
- 6a Reunião da CAN – 19/mai/16 – Skype
- 7a Reunião da CAN – 23/mai/16 – Skype
- 8a Reunião da CAN – 27/mai/16 – Skype
- 9a Reunião da CAN – 09/jun/16 – Skype
- 10a Reunião da CAN – 16/jun/16 – Skype
- 11a Reunião da CAN – 03/jul/16 – Salvador
- 12a Reunião da CAN – 27/jul/16 – Skype
- 13a reunião da CAN – 29/ago/16 – Skype
- 14a reunião da CAN – 05/set/16 – Skype
- 15a Reunião da CAN – 13/set/16 – Email
- 16a Reunião da CAN – 15/set/16 – Skype
- 17a Reunião da CAN – 29/set/16 – Skype
- 18a Reunião da CAN – 10/out/16 – Salvador
- 19a Reunião da CAN – 05/dez/16 – Skype
- 20a Reunião da CAN – 12/dez/16 – Skype
- 21a Reunião da CAN – 19/dez/16 – Skype

Os Encontros de Pontos Focais ocorreram já em 2015 e 2016 concomitantemente com as reuniões da Comissão Acadêmica Nacional (CAN), de modo a que as suas decisões fossem compatíveis com as necessidades dos pontos focais, neste início do PROFNIT, onde ainda se estava estabelecendo um modelo de gestão compatível com o tecido social onde estava sendo demandada a concretização de políticas públicas referente a Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Foram realizados 20:

- 1a Reunião – 07/dez/15 – Brasília
- 2a Reunião – 01 e 02/fev/016 – Brasília
- 3a Reunião – 06/mar/16 – Salvador
- 4a Reunião – 18/abr/16 – Skype
- 5a Reunião – 28/abr/16 – Skype
- 6a Reunião – 19/mai/16 – Skype
- 7a Reunião – 23/mai/16 – Skype
- 8a Reunião – 27/mai/16 – Skype
- 9a Reunião – 09/jun/16 – Skype
- 10a Reunião – 16/jun/16 – Skype

- 11a Reunião – 03/jul/16 – Salvador
- 12a Reunião – 27/jul/16 – Skype
- 13a Reunião – 29/ago/16 – Skype
- 14a Reunião – 05/set/16 – Skype
- 15a Reunião – 29/set/16 – Skype
- 16a Reunião – 10/out/16 – Salvador
- 17a Reunião – 05/dez/16 – Skype
- 18a Reunião – 12/dez/16 – Skype
- 19a Reunião – 19/dez/16 – Skype

Os itens de pauta da CAN e dos Pontos Focais abordaram os seguintes assuntos:

1. Alteração de credenciamento de colaborador para permanente [Relatora: Cristina];
2. Alteração de credenciamento de colaborador para permanente [Relatores: Coordenadores de Pontos Focais e membros da CAN];
3. Alteração de credenciamento de docentes PROFNIT [Relatores: Coordenadores de Pontos Focais e membros da CAN];
4. Análise de solicitações de credenciamento [Relatores: Coordenadores das CAIs de cada Ponto Focal];
5. Apreciação das atas
6. Apreciação das propostas da Comissão de Acompanhamento Acadêmico (CAA) [Relatores: Samira e Paulo Gustavo]
7. Apresentação dos grupos de trabalho do material didático [Relatora: Coordenadora Acadêmica Nacional: Prof. Cristina M. Quintella]
8. Atividades do PROFNIT durante o X FORTEC [Relatora: Graça];
9. Avaliação das propostas da CAA (Comissão de Acompanhamento Acadêmico): Definição de orientador, título do TCC, acompanhamento do estudante nas disciplinas, qualificação e Disciplina de Projeto de TCC [Relatores: Graça e Samira] 15min
10. Avaliação de redefinição da matriz curricular antes do início do PROFNIT [Relatora Rozangela];
11. Avaliação Nacional das disciplinas PI, PROSP, TT de 1o semestre e respectivas providências [Relatores: coordenadores nacionais das disciplinas]
12. Calendário de reuniões ordinárias [Relator: Gesil];
13. Carga horária de docentes permanentes e colaboradores no PROFNIT [Relator: Ponto Focal UFAL - Sílvia e Tonholo];
14. Consulta Pública de Manifestações de Interesse de Novos Pontos Focais [Relatores: Graça];
15. Credenciamento e credenciamento de docentes nos Pontos Focais existentes [Relatores: Tonholo e Gesil];
16. Credenciamento e credenciamento de docentes nos Pontos Focais existentes [Relatores: Coordenadores dos Pontos Focais]
17. Criação da Comissão de Acompanhamento Acadêmico: Definição de orientador, título do TCC, acompanhamento do estudante nas disciplinas, qualificação e disciplina de Projeto de TCC [Relatores: Tonholo e Samira];
18. Criação da Comissão de Acompanhamento Acadêmico: Definição de orientador, título do TCC, acompanhamento do estudante nas disciplinas, qualificação e Disciplina de Projeto de TCC [Relatores: Tonholo e Samira] 15min
19. Criação das Comissões das Disciplinas obrigatórias de segundo semestre: Políticas, Metodologia [Relatora: Cristina];
20. Definição de Trabalho de Conclusão de Curso e de Orientadores [Relatores: Tonholo e Samira];
21. Demanda extraordinária de credenciamento de docente no Ponto Focal IFCE e IFBA e UNB [Relatores: Irineu e Tonholo];
22. Demanda extraordinária de credenciamento de docentes nos Pontos Focais IFCE e IFBA e UNB e outros [Relatores: André, Marilena, Grace e Tonholo];
23. Disciplinas obrigatórias de segundo semestre [Relatora: Cristina];
24. Edital de Manifestações de Interesse de Novos Pontos Focais [Relatores: Graça];
25. Edital de Seleção 2016 [Relator: Presidente do Conselho Gestor Prof. Josealdo Tonholo]
26. Eleição de representantes docentes e discentes [Relator: Gesil]
27. Instalação da Comissão Acadêmica Nacional do PROFNIT
28. Material didático das disciplinas NIT01, NIT02 e NIT03 [Relatores: Coordenadores Nacionais das disciplinas Wagner, Ricardo e Irineu];
29. Matrículas.
30. Normas Acadêmicas [Relatores: Cristina e Graça]
31. Normas de estágios pós-doutorais [Relator: Gesil];
32. Normas de Pós-Doutorado junto ao PROFNIT [Relator: Gesil]
33. Novos Polos e novos docentes [Relator: Representante do FORTEC junto à CAPES Prof. Josealdo Tonholo]
34. Novos Pontos Focais [Relatora: Graça].
35. Oferecimento antecipado das disciplinas optativas/eletivas do Catálogo de Disciplinas PROFNIT [Relator: Irineu] - 15 min
36. Oferecimento das disciplinas obrigatórias e das eletivas/optativas para os alunos ingressantes

37. Oferecimento das disciplinas obrigatórias, optativas/eletivas [Relator: Tonholo]
38. Oferecimento de disciplinas que não estão no Catálogo de Disciplinas aprovado pela CAPES [Relatora: Grace] - 15 min
39. Oferta modular das disciplinas dos Pontos Focais e Provas Nacionais [Relatores: Coordenadores Nacionais das disciplinas Wagner, Ricardo, Irineu];
40. Oferta modular das disciplinas nos Pontos Focais;
41. Oficinas pedagógicas.
42. Prova Nacional das disciplinas obrigatórias [relatores: Coordenadores Nacionais das disciplinas obrigatórias]
43. Prova Nacional das disciplinas obrigatórias de 1o semestre [Relatores: Coordenadores Nacionais das disciplinas]
44. Providências para a próxima seleção (docentes e capacidade de orientações, vagas, Pontos Focais, Edital, dentre outros) [relator: Tonholo]
45. Recomposição do corpo docente dos Pontos Focais [Relatores: Coordenadores dos Pontos Focais que solicitaram];
46. Regras de liberação dos contatos da Rede PROFNIT [Relatora: Graça]
47. Relato do andamento da institucionalização em cada POLO [Relatores: Representantes de Polos]
48. Relatório da Seleção 2016 [Relatora: Cristina];
49. Relatos das atividades em andamento nos Pontos Focais [Relatores: Coordenadores das CAIs];
50. Relatos dos Coordenadores Acadêmicos Nacionais das Disciplinas Obrigatórias de primeiro semestre [Relatores: Wagner e Rozângela, Ricardo e Sílvia, e Grace];
51. Representante discente;
52. Resposta ao Ministério Público
53. Reunião dos Grupos de Trabalho que estão elaborando o material didático para troca de experiências e evitar superposições inadequadas.
54. Seleção 2016 - Errata do Edital; Prova Nacional e outras providências [Relatora Cristina, Irineu, Tonholo];
55. Seleção 2016 - Prova Nacional e outras providências [Relator Tonholo];
56. Seleção 2016 - Prova Nacional e outras providências [Relatores: Comissão de Seleção dos Pontos Focais, Tonholo];
57. Seleção 2016 (a fazer de acordo com o cronograma da Chamada).
58. Seleção 2016 [Relator: Sílvia Costa - UEM];
59. Seleção 2016 [Relatora: Rozângela e Tonholo]
60. Seleção 2016 [relatores dos Pontos Focais IFBA, UEM, UFBA, UFPE, UFRJ, UFSC];
61. Seleção 2017 [Relator: Tonholo];
62. Seleção 2017: Edital e providências.
63. Seleção da Turma 2017 do PROFNIT [Relator: Tonholo, Comissões];
64. Seleção da Turma 2017 do PROFNIT: Edital e providências; Balanço financeiro do PROFNIT e taxa de inscrição [Relator: Tonholo, Comissões]
65. Seleção da Turma 2017 do PROFNIT: Prova Nacional e demais providências [Relator: Tonholo, Comissões, Coordenadores de Pontos Focais]
66. Seleção da Turma 2017 do PROFNIT: Prova Nacional e demais providências [Relator: Tonholo, Comissões]
67. Seleção da Turma 2017 do PROFNIT: Prova Nacional e demais providências [Relator: Tonholo, Comissões, Coordenadores de Pontos Focais]
68. Substituto eventual da Coordenadora Acadêmica Nacional [Relatora: Cristina];
69. Termo de Compromisso do Aluno do PROFNIT (ver minuta enviada)
70. Termos de cooperação internacionais [Relatores: Tonholo e Clarissa]
71. Termos de cooperação internacionais e processo seletivo para alunos estrangeiros [Relatores: Tonholo e Clarissa]
72. Transferência da Sede para a UFAL conforme previsto no Regimento do PROFNIT [Relatores: Graça e Tonholo];
73. Turma 2016: Andamento das disciplinas e Avaliação Nacional [Coordenadores Nacionais das Disciplinas de 1o semestre e de 2o semestre]

INSERÇÃO SOCIAL

No momento no Brasil existe uma grande heterogeneidade na capacidade de desempenho das competências pelos NITs que pode ser melhorada através da melhor formação de recursos humanos. Os NITs podem ser classificados nos estágios:

A - Regulamentação interna em andamento, NIT em implantação, organizando eventos e com material gráfico, equipe sendo capacitada em PIETT e inovação tecnológica.

B - NIT estruturado ainda atuando apenas em PI.

C - NIT atuando em PIETT e já com cotitularidades com empresas e/ou TT para empresas e/ou inovação tecnológica em incubadoras, aceleradoras de empresas, parques tecnológicos, etc.

Desde a criação dos NITs, a capacitação das equipes tem sido realizada com cursos de curta duração e especializações, havendo muito pouco tempo devotado aos temas PI&TT mesmo em cursos como direito e administração do país

Neste momento há grande interesse nacional de capacitação através de Mestrado Profissional, de modo a que possam ser melhor executadas as competências dos NITs.

Todas as Instituições Associadas têm apropriado seus desenvolvimentos tecnológicos através de PI por protocolos junto ao INPI e têm realizado TT, gerando inovação tecnológica. Por esta razão a vertente de TT deste APCN é não só importante, como indispensável às competências dos NITs.

O PROFNIT é também uma resposta às dificuldades da interação universidade-empresa já que se propõe formar mestres que atuem na interface entre as ações disciplinares e os ambientes de inovação tecnológica, tendo linguajar e conhecimentos e vivência comuns aos dois.

Contribui para a criação de massa crítica no Brasil para potenciais futuros programas institucionais de pós-graduação em PIETT e inovação tecnológica.

Sendo o NIT uma nova estrutura do estado Brasileiro, tendo novas atribuições, e atividades no tecido social brasileiro, está-se ainda buscando modelos e estudos de caso adequados, nos quais a atuação do PROFNIT será preciosa contribuindo para que modelos de sucesso sejam definidos e adequados ao Brasil e a suas regionalidades.

CARÊNCIA BRASILEIRA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGs) NAS COMPETÊNCIAS DOS NITs

No Brasil existem apenas dois PPGs em PI presenciais o Rio de Janeiro e em Aracaju:

- Mestrado profissional e doutorado do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).
- Mestrado e doutorado da UFS.

O INPI tem ministrado disciplinas de seu PPG em diversas cidades do Brasil, mas, dada a alta demanda, não tem conseguido atender todos os pleitos e tem solicitado a vários docentes do PROFNIT que ministrem as disciplinas conjuntamente.

DEMANDA A SER ATENDIDA

O PROFNIT visa ATENDER A DEMANDA SOCIAL NACIONAL de atuação profissional nos NITs com formação sólida e integradora nas suas competências (PIETT para inovação tecnológica).

Em SÍNTESE, a DEMANDA A SER ATENDIDA consiste em:

- Graduados que atuam nas competências obrigatórias por Lei dos Núcleos de Inovação tecnológica (NITs), servidores de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).

O FORTEC tem hoje 213 NITs Associados. O FORMICT (relatório anual obrigatório para as IES governamentais e demais por adesão) teve 193 NITs participantes 2013 (ano base 2012) e cresceu para 261 em 2014 (ano base 2013). Nas IES, existem servidores docentes e/ou técnico-administrativos que precisam ser formados para atuar nos NITs. Um primeiro levantamento de demanda espontânea, realizado antes da submissão do APCN à CAPES, identificou cerca de 2.400 (dois mil e quatrocentos) discentes em instituições com NITs.

O perfil dos candidatos (mostrado na seção dos Exames Nacionais de Acesso), mostra que o PROFNIT está atendendo aos setores acadêmico, empresarial e governamental, atendendo a demanda existente no Brasil.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROFNIT

As parcerias do FORTEC beneficiam diretamente os docentes e discentes desta ação PROFNIT/FORTEC. São elas:

Carta de Querétaro

Objetivo: Acordo manifestando a intenção de criar a Rede de Redes Latino Americana e do Caribe.

ALFOB

Objetivo: O presente Protocolo de Intenções tem por objeto fortalecer a articulação institucional entre as partes supracitadas visando a realização de ações como a sensibilização sobre empreendedorismo tecnológico e inovador, capacitação em Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia, Inovação e realização de eventos em conjunto.

ANPROTEC

Objetivo: O presente acordo tem por objeto estabelecer o compromisso de cooperação entre as convenientes.

O FORTEC, em associação com a ANPROTEC, estruturou a REDE IBERO AMERICANA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMPETITIVA, sendo seu início a proposta submetida e aprovada ao CYTED como rede temática. Tem como objetivo geral:

Estruturar uma rede transnacional de transferência de tecnologia para promover o aumento da competitividade de micro e pequenas empresas vinculadas a ambientes de inovação das regiões participantes, por meio do compartilhamento e aprimoramento de modelos e práticas de transferência de tecnologia, acelerando o processo de consolidação de empresas de base tecnológica, de modo a ter um elevado impacto nas condições socioeconômicas locais.

Seus objetivos específicos são:

- A. Disseminar a Rede e as ações que serão realizadas por esta;
- B. Mapear cenários de demandas e ofertas de tecnologias e identificar seus gargalos;
- C. Realizar rodadas transnacionais para difusão de modelos e práticas de transferência de tecnologia, viabilizando a realização de negócios e a interação entre empresas e atores dos ecossistemas de inovação;
- D. Proposição de plataforma transnacional de transferência de tecnologia.

Os participantes deste projeto único, integrado, que reúne parceiros heterogêneos, com sinergia, objetivos comuns e focados, são:

Argentina: IDEAR; SAPEM-UNL; UNCuyo

Bolívia: UTT-EMBATE

Brasil: INTEC/TECPAR; BIOMINAS; CELTA; Genesis; Inovaparq; MIDI; RAIAR; SUPERA

México: I2T2

Panamá: UTP INCUBA

Portugal: IPN

Uruguai: Khem

APOIOS: 36 de todos os países participantes, por exemplo:

Argentina: Red VITEC; Universidade Nacional de Litoral

Bolívia: Viceministerio de ciencia y tecnolog/Ministerio de Educación; Univ. P. Sta Cruz de la Sierra

Brasil: ACATE, SETEC/Ministério de CTI; FORTEC; ANPROTEC;

México: Red OTT

Adicionalmente, El Salvador não tinha incubadoras, mas também é um país adicional que nos apoia e que visa durante o projeto criar sua incubadora.

CORPO DOCENTE

O credenciamento e descredenciamento de docentes pela CAN se dão pelo menos uma vez por ano através de Edital da CAN.

Poderá também ocorrer esporadicamente por solicitação do Ponto Focal ou da CAN no caso de necessidade específica e justificada.

Em 2016 atuaram como docentes no PROFNIT/FORTEC cerca de 140 professores doutores. Dados complementares de cada docente podem ser obtidos consultando a Plataforma Sucupira da CAPES.

Os 12 Pontos Focais ofereceram disciplinas pela primeira vez. Foram 40 disciplinas obrigatórias (123 créditos) oferecidas e ministradas. Mais de 60 docentes PROFNIT que ministraram aulas de disciplinas em conteúdos especialistas

CORPO DISCENTE

CORPO DISCENTE NACIONAL

A Tabela a seguir mostram a relação entre cada Edital de Exame Nacional de Acesso, ano do lançamento do Edital, ano da matrícula dos alunos selecionados, número de alunos selecionados e número acumulado de alunos selecionados.

Edital	Ano do lançamento do Edital	Semestre da matrícula dos alunos selecionados	No. de alunos selecionados	No. Acumulado de alunos selecionados
ENA16	2016	2016.2	100	100
ENA17	2016	2017.1 ou 2017.2	200	300

PERFIL DOS ALUNOS DO PROFNIT

O Setor dominante de atuação dos candidatos e dos alunos do PROFNIT pode ser visto na Tabela a seguir, para cada ENA, conforme declaração dos mesmos.

Edital	Academia	Empresa	Governo	Organizações não governamentais e outros
ENA16	25%	35%	35%	5%
ENA17	20%	30%	40%	10%

CORPO DISCENTE ESTRANGEIRO

Em 2016 foi publicado o Edital 2017 para seleção de alunos estrangeiros (publicado 19/dez/2016).

PORTAL PROFNIT

Em abril de 2016 foi criado o Portal www.profnit.org.br.

O acesso à homepage foi considerável, com:

- 2.445.192 visitas à homepage em português (mais de 271 mil visitas mensais)
- 118.186 visitantes à homepage em português (mais de 13 mil visitantes mensais)

Foram elaboradas 2 versões do Portal de inscrições de candidatos ao Exame Nacional (ENA)

Teve início da elaboração da homepage em inglês

Foi acionada a secretaria do PROFNIT/FORTEC para que passasse a dar respostas regulares aos e-mails de contato.

OFICINAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

As oficinas pedagógicas são realizadas pelo menos anualmente para cada disciplina obrigatória, podendo também ser realizadas para as disciplinas optativas/eletivas quando houver oferecimento em mais de um Ponto Focal oferecendo.

As oficinas pedagógicas de cada disciplina são organizadas pela Coordenação Nacional de Disciplina.

É obrigatório que os Docentes Responsáveis Institucionais por cada disciplina participem da Oficina Pedagógica respectiva.

A estrutura das oficinas pedagógicas deve ter um momento de reunião conjunta de avaliação e planejamento, e outro momento de trabalho em grupos para aprimorar o que for decidido conjuntamente.

Nas oficinas pedagógicas são desenvolvidos e melhorados instrumentos didático-pedagógicos compreendendo pelo menos slides ppt, planos de aula, atividades, material complementar.

Ao final, a Coordenação Nacional de disciplina deve elaborar e enviar à CAN um relatório compreendendo pelo menos a lista de presentes, relato das atividades, lista do material desenvolvido, orientações pedagógicas definidas, gargalos identificados, lista de docentes que podem reforçar conteúdos específicos em outros pontos focais, responsáveis institucionais pela disciplina, e cronogramas institucionais da disciplina.

O material didático-pedagógico desenvolvido é oferecido pela Coordenação Nacional de Disciplina no site de internet da Comissão Acadêmica Nacional (CAN).

Além disso, o FORTEC promove a elaboração e publicação na sua Coleção PROFNIT de material didático complementar, contemplando os conteúdos didáticos do PROFNIT, de autoria dos docentes PROFNIT e de outros profissionais convidados com comprovada competência de âmbito nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação e com experiência no ensino.

A programação das Oficinas Didático-Pedagógicas pode ser vista em <http://www.profnit.org.br/pt/encontros/>.

Como experiência inovadora e desafiadora, a oficina foi proposta aos docentes pela Coordenação Acadêmica Nacional do PROFNIT, visando a construção coletiva e reflexiva do material didático, do plano de ensino, das atividades e avaliação no âmbito das Disciplinas obrigatórios de primeiro e segundo semestres da Matriz Curricular do curso.

A primeira edição da Oficina Pedagógica foi realizada em março de 2016 no Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia, em Salvador, BA, Brasil. Nesta primeira Oficina Pedagógica, foram discutidos aspectos metodológicos e do currículo relacionados aos conteúdos de cada aula programada para Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI); Prospecção Tecnológica (PROSP) e Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT).

Na sequência, em outubro de 2016, no Hotel Porto Belo, em Salvador, BA, Brasil, ocorreu a oficina pedagógica das disciplinas obrigatórias de segundo semestre: Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET); Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL); e Seminário de Projeto de Mestrado (SEM).

A segunda edição da oficina pedagógica das disciplinas obrigatórias do primeiro semestre PI, TT e PROSP foi realizada em novembro de 2016, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, SC, Brasil.

Considerando as edições das oficinas pedagógicas das disciplinas de primeiro e segundo semestre realizadas em 2016, verificou-se a participação de 116 docentes de todos os doze Pontos Focais e a Tabela 1 mostra a participação de docentes responsáveis institucionais pela disciplina no ponto focal (DRICs) por Ponto Focal.

Tabela 1. Docentes Responsáveis Institucionais (DRICs) que participaram das Oficinas Pedagógicas realizadas em 2016.

Ponto Focal	PI	PROS					Total
		P	TT	POL	SEM	MET	
IFBA	2	3	3	1	1	1	11
IFCE	3	2	2	1	1	1	10

Tabela 1. Docentes Responsáveis Institucionais (DRICs) que participaram das Oficinas Pedagógicas realizadas em 2016.

Ponto Focal	PI	PROS					Total
		P	TT	POL	SEM	MET	
UEM	3	2	2	1	1	1	10
UESC	2	2	2	1	1	1	9
UFAL	3	2	2	1	1	1	10
UFBA	4	3	1	1	1	1	11
UFPE	2	2	2	1	1	1	9
UFRJ	2	3	2	1	1	1	10
UFRR	2	2	2	1	1	1	9
UFSC	2	2	1	1	1	1	8
UNB	2	2	2	1	1	1	9
UNICENTRO	3	2	2	1	1	1	10
Total geral	30	27	23	12	12	12	116

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que a participação foi bem distribuída entre os Pontos Focais e entre as disciplinas, havendo presença de 8 a 11 DRICs por Ponto Focal. Já nas presenças por disciplinas, se observa uma maior participação das disciplinas de primeiro semestre PI, TT e PROSP, que foram as primeiras realizadas com 23 a 30 DRICs presentes. As oficinas pedagógicas seguintes das disciplinas de segundo semestre MET, POL e SEM tiveram 12 DRICs cada uma.

A Tabela 2 apresenta os investimentos destinados à mobilidade e custos de permanência dos participantes por Ponto Focal em cada edição da Oficina Pedagógica executados pelo PROFNIT, havendo, no entanto, outros adicionais de cada Ponto Focal.

Tabela 2. Investimento em reais (R\$) realizado com a mobilidade de docentes que participaram das Oficinas Pedagógicas realizadas em 2016.

Componente Curricular	MET		PI		POL		PROSP		SEM		TT		Total geral
	1a	2a	1a	2a	1a	2a	1a	2a	1a	2a	1a	2a	
Edição da Oficina													
IFBA	69	0	1368	68	0	1154	68	0	1068	3796			
IFCE	1452	1573	0	1328	1230	0	1392	1354	0	8331			
UEM	2298	2525	1018	68	2873,	0	1817	2262	0	12865			
UESC	486	941	0	68	408	0	68	889	0	2862			
UFAL	1282	339,	2597	1282	1411	0	1282	3256	0	14505			

Tabela 2. Investimento em reais (R\$) realizado com a mobilidade de docentes que participaram das Oficinas Pedagógicas realizadas em 2016.

Componente Curricular	MET		PI		POL		PROSP		SEM		TT	Total geral
	1a	2a	1a	2a	1a	2a	1a	2a	1a	2a		
UFBA	68	3033	4507	0	68	1008	0	68	0	0	8755	
UFPE	1867	0	1972	0	1356	1624	0	68	910	0	7800	
UFRJ	1852	1716	1036	1678	3425	1636	1438	1447	2019	16251		
UFRR	2883	4043	3099	2883	3026	1213	3019	2954	1068	24191		
UFSC	2189	0	2000	2189	408	0	2189	0	0	8976		
UNB	1918	0	1621	1835	1781	1862	2484	1119	0	12621		
UNICENTRO	2713	0	1869	1478	2026	0	504	3859	0	12451		
Total geral	19080	13777	24541	14307	19224	5866	14401	18053	4155	133409		

Fonte: Elaborado pelos autores.

Levando em conta o total geral de gastos nesta ação, é possível observar que os custos médios foram extremamente baixos, comprovando o alcance da sinergia almejada:

R\$ 95,84 por Docente Responsável Institucional por Ponto Focal

R\$ 5,84 por slide Power Point por Ponto Focal

R\$ 202,13 por conteúdo programático por Ponto Focal

R\$ 101,99 por texto complementar por Ponto Focal

Estes custos representam um baixíssimo investimento em face o quantitativo de material produzido para as aulas na forma de apresentações e materiais complementares e frente ao número de DRICs envolvidos.

MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O material didático-pedagógico do PROFNIT consiste de:

- ✓ Slides Power Point nacionais obrigatórios para cada conteúdo das disciplinas obrigatórias
- ✓ Textos complementares nacionais para disciplinas obrigatórias
- ✓ Atividades complementares nacionais para disciplinas obrigatórias
- ✓ Planos de Aulas nacionais para disciplinas obrigatórias
- ✓ Material de disciplinas optativas gerado pelo próprio docente responsável pela disciplina no ponto focal
- ✓ Ementas de todas as disciplinas do Catálogo de Disciplinas

O material didático-pedagógico é revisado periodicamente pelos docentes de todo o PROFNIT, em oficina nacional.

Adicionalmente, é disponibilizado um Formulário Google onde cada docente pode preencher, após ministrar cada aula, com os seguintes itens:

- Qual o Ponto Focal onde foi ministrada a disciplina?
- Qual foi a disciplina?
- Qual a aula ministrada?
- Qual a data em que ministrou a disciplina?
- Qual o nome do professor (o seu nome)?
- Quais os pontos fortes?
- Quais os pontos fracos?
- Coloque aqui suas sugestões de melhorias.

Em 2016, foram respondidos 42 vezes para a disciplina PI, 16 para PROSP e 23 para TT. As demais disciplinas não foram preenchidas pois ainda não estavam sendo oferecidas para a primeira turma do PROFNIT (Turma 2016).

Além dos materiais didáticos elaborados para as atividades em sala de aula, foram propostas atividades extraclasse, banco de questões para subsidiar a Avaliação Nacional e o próprio plano de aula e plano de ensino do componente curricular (Tabela 3).

Tabela 3. Quantitativo de material produzido na primeira edição das oficinas pedagógicas das disciplinas obrigatórias de primeiro e segundo semestre do PROFNIT.

Disciplina	Slides Power Point	Conteúdos programáticos	Textos complementares
MET	427	10	11
PI	935	13	54
POL	540	10	41
PROSP	926	10	3
SEM	1	1	0
TT	591	11	62
Total geral	1903	55	109

Fonte: Elaborado pelos autores.

PUBLICAÇÕES PROFNIT/FORTEC

Em 2016 foi verificado que não existia bibliografia em português que cobrisse as ementas das disciplinas do catálogo de Disciplinas do PROFNIT/FORTEC, o que levou às dificuldades de não ter um material único nacional onde embasar os conteúdos das aulas.

EXAME NACIONAL DE ACESSO (ENA)

Os Relatórios dos ENA podem ser acessados em <http://www.profnit.org.br/pt/relatorios/>.

As memórias completas dos ENA podem ser acessadas em <http://www.profnit.org.br/pt/exames/>.

Em 2016 ocorreram 2 Exames Nacionais de Acesso (ENA): Turma 2016 e Turma 2017 com os seguintes dados:

- 42 docentes atuando nas Comissões de Seleção,
- 2.161 candidatos inscritos
- 1.497 candidatos homologados
- 756 candidatos na Etapa 2 – Análise Curricular
- 300 candidatos selecionados e aprovados (dos quais 200 ainda estão sendo selecionados)
- 100 alunos regulares matriculados
- 42 alunos especiais distribuídos em 6 Pontos Focais
- 1 aluno regular que abandonou por ter feito escolhido um Ponto Focal longe de sua residência.

AVALIAÇÕES NACIONAIS DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS

As avaliações nacionais obedecem ao Calendário Acadêmico Nacional disponível em <http://www.profnit.org.br/pt/calendario-academico-nacional/>.

As avaliações nacionais compreendem as AV2 das disciplinas obrigatórias e a avaliação de proficiência em língua estrangeira (inglês).

A Avaliação Nacional de Disciplina (AV2) consiste num Teste Nacional que vale um percentual significativo da nota da disciplina do aluno PROFNIT.

As Normas das AV2 e o seu Calendário Acadêmico são definidos pelas Coordenações Nacionais de Disciplinas e referendadas pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN).

A elaboração das AV2 é de responsabilidade da Coordenação Nacional da Disciplina.

A aplicação da AV2 e procedimentos é de responsabilidade do Responsável Institucional da Disciplina, deve respeitar e apoiar a Coordenação Nacional da Disciplina, colocando em prática o que for determinado nacionalmente.

Mais detalhes podem ser vistos no Regimento Nacional, nas Normas Acadêmicas Nacionais e nas Atas da Comissão Acadêmica Nacional (CAN).

As revisões de Avaliações Nacionais são solicitadas através de link disponível de Formulário Google.

As Avaliações Nacionais têm divulgados, na homepage (<http://www.profnit.org.br/pt/provas-nacionais/>), as questões, gabaritos e resultados. A seguir se listam as realizadas.

Avaliação	Questões, gabaritos e resultados
PI	Resultado 22/out/16 Gabarito
TT	Resultado 29/out/16 Gabarito
PROSP	Resultado 29/out/16 Gabarito

AVALIAÇÕES DO PROFNIT PELOS DISCENTES

A avaliação do conhecimento construído durante as Oficinas Pedagógicas após a prática pedagógica docente foi proposta pela Coordenação Acadêmica juntamente com os Coordenadores Nacionais de Disciplinas, responsáveis pelos componentes curriculares obrigatórios. Para tanto, foi elaborado questionário na perspectiva da melhoria contínua do material instrucional produzido e proposto coletivamente, no qual os docentes avaliaram, por meio de comentários e sugestões, as aulas programadas para as disciplinas obrigatórias de primeiro e segundo semestres.

O formulário constou de questões relacionadas à identificação do respondente, identificação do conteúdo programático ministrado e com questões abertas com o objeto principal do processo de acompanhamento proposto, a saber:

- Quais os pontos fortes?
- Quais os pontos fracos?
- Coloque aqui suas sugestões de melhorias.

Foram avaliadas 106 (cento e seis) respostas recebidas no período de julho de 2016 a abril de 2017.

Quanto a Conceitos e aplicações de Propriedade Intelectual foram recebidas 42 (quarenta e duas) avaliações de docentes de 11 (onze) pontos focais que abrangeram todos os temas tratados no Componente Curricular. A maioria destes ressaltou os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto forte e principalmente a participação e o interesse dos estudantes pelos temas abordados. Como pontos fracos foram apontadas necessidades de correções conceituais no material didático produzido nas Oficinas Pedagógicas, ajustes com relação a forma e extensão do material e a escassez de tempo para o desenvolvimento das atividades e/ou dinâmicas propostas. Sugestões de melhorias discorreram sobre ajustes de forma, conteúdo e extensão do material, sendo aspectos relacionados à forma os mais frequentes. Quanto ao conteúdo, um aspecto importante foi a inserção de mais exemplos práticos relacionados a determinados conhecimentos trabalhados nas aulas.

Com relação ao componente Prospecção Tecnológica, foram recebidas 23 (vinte e três) avaliações abrangendo 6 (seis) pontos focais. Os principais pontos fortes foram relacionados ao perfil da turma e a como o material fora organizado para as dinâmicas propostas. Quanto aos pontos fracos, destaca-se a sobreposição de conteúdos com o Conceitos e aplicações de Propriedade Intelectual, bem como dificuldades relacionadas à usabilidade dos softwares e sistemas de buscas de patente. As sugestões de melhorias foram mais focadas em facilitação de acesso a ferramentas de busca, corrigir sobreposições de conteúdos convertendo-as em atividades de reforço do

conhecimento anteriormente trabalhado, bem como ajustes com relação à dinâmica proposta para uma determinada aula.

Para o componente Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia foram recebidas 23 (vinte e três) avaliações de 5 (cinco) ponto focais. Foram apontados o interesse dos alunos e a relevância dos temas abordados no material como principais pontos fortes. A rigidez dos planos de aula e a escassez de tempo para o desenvolvimento das atividades. Ajustes do material foram propostos, no que concerne à ordem, unicidade e fluxo dos conteúdos.

O componente Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação recebeu 13 (treze) avaliações provindas de 4 (quatro) pontos focais e não será incluído nesta discussão, pois ainda está sendo ministrado em 11 dos 12 Pontos Focais.

Teste de validação do conhecimento construído: discentes

Para a avaliação pelos discentes do processo ensino-aprendizagem, da produção a partir das Oficinas pedagógicas e das condições materiais e físicas disponibilizadas nos Pontos Focais, foi elaborado instrumento de avaliação dos componentes curriculares obrigatórios pelo discente. O formulário concentrou-se nos grupos de informação:

- Aplicação dos conhecimentos na sua prática profissional;
- Atuação docente;
- Conteúdo e seu desenvolvimento;
- Infraestrutura;
- Pessoal de apoio: secretaria e tesouraria.

Para cada categoria de informação foram elaboradas questões com gradações de 0 a 5, na qual 0 indicava "decididamente não/nada" e 5, decididamente sim/muito, sendo a correlação dos níveis numéricos de 0 a 5 considerada: 5 - excelente; 4 - muito bom; 3 - bom; 2 - regular; 1 - insuficiente e 0 - não posso avaliar.

Foi solicitada a avaliação da Turma 2016, que foi a turma piloto do PROFNIT, consistindo de 102 discentes no total e alguns outros discentes alunos especiais. Foram analisados os dados de 100 respondentes no período de dezembro de 2016 a janeiro de 2017.

Foram considerados apenas os três componentes curriculares que já se encontram finalizados em todos os Pontos Focais:

- Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI),
- Prospecção tecnológica (PROSP);
- Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT).

As Figura 1a e 1b apresentam a distribuição dos respondentes quanto ao ponto focal e ao número de respostas referentes aos componentes curriculares.

Na avaliação geral dos componentes curriculares, foram obtidos percentuais na faixa de 72% a 75% de aprovação considerando todos os aspectos perguntados, o que leva a crer que somente são necessários pequenos ajustes e que os objetivos do PROFNIT com as oficinas pedagógicas estão sendo atendidos.

Observa-se que os discentes de UESC, UFAL, IFBA, UFRJ e UFSC foram ativos em manifestar suas opiniões. No entanto nos Pontos Focais IFCE, UEM, UNB e UNICENTRO é ainda necessário estimular a resposta dos discentes a este formulário de avaliação. As disciplinas de PI, TT e PROSP tiveram pelo menos 35 avaliações cada, e a disciplina de MET foi desconsiderada, pois ainda não está finalizada em todos os Pontos Focais.

A Figura 1c mostra os resultados sobre como os discentes perceberam o desenvolvimento dos conteúdos nas três disciplinas. Apresenta um diagnóstico positivo sobre como o discente percebe a importância dos conteúdos, indicando que a estrutura das disciplinas está adequada. Segundo essa avaliação, as atividades didático-

pedagógicas propostas nas aulas estão boas, mas ainda podem ser melhoradas na concepção dos alunos. Por outro lado, os mestrandos percebem que as trocas de experiências na formação profissional foram excelentes.

Nos resultados de duração da disciplina há divergência entre as opiniões dos discentes, uns acham que deveriam ter maior carga horária e outros, que poderiam ser mais curtas. Esta dispersão pode ser atribuída a heterogeneidades das turmas de mestrado profissional no que se refere à experiência profissional dos discentes em quesitos específicos.

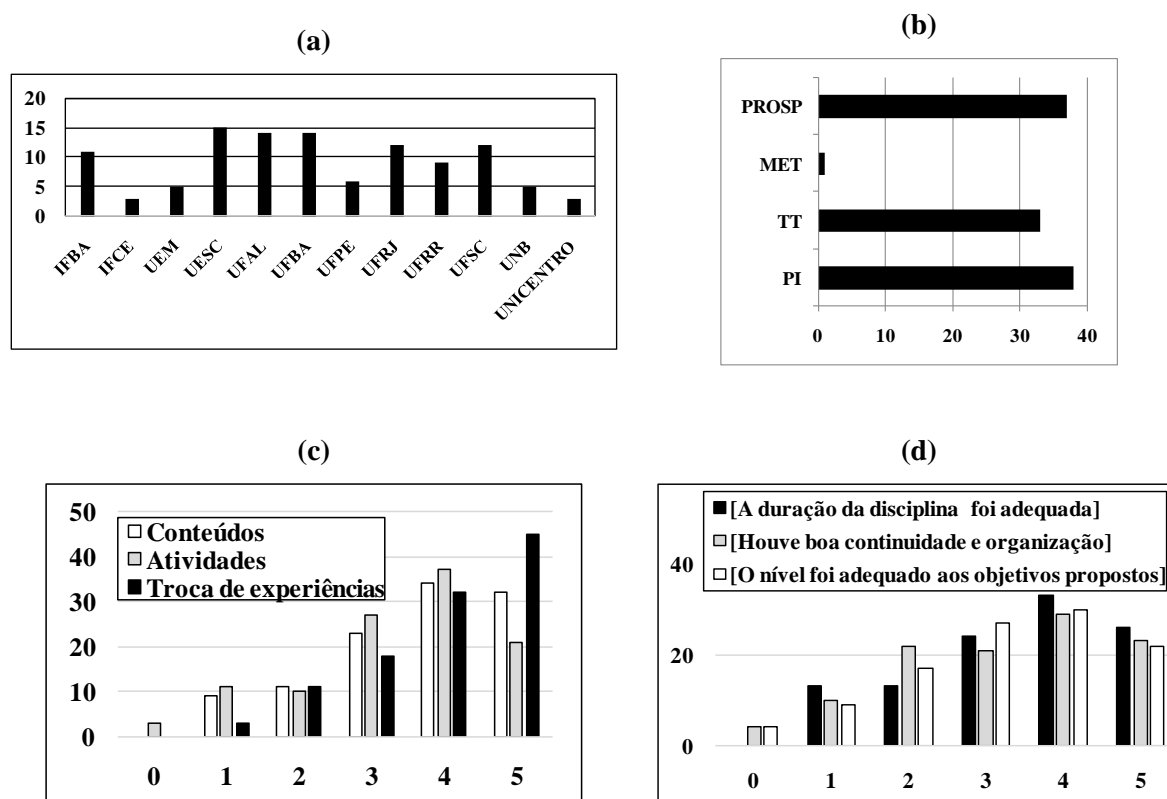


Figura 1. Avaliação pelos discentes do material produzido nas oficinas pedagógicas e seu uso: (a) Perfil dos discentes do PROFNIT que avaliaram o material produzido distribuição por ponto focal; (b) Perfil dos discentes do PROFNIT que avaliaram o material produzido distribuição por Componente Curricular; (c) conteúdos, atividades e troca de experiências; (d) desenvolvimento do conteúdo. Os números indicam 0 para "decididamente não/nada" e 5 para decididamente sim/muito.

Fonte: Elaborado pelos autores.

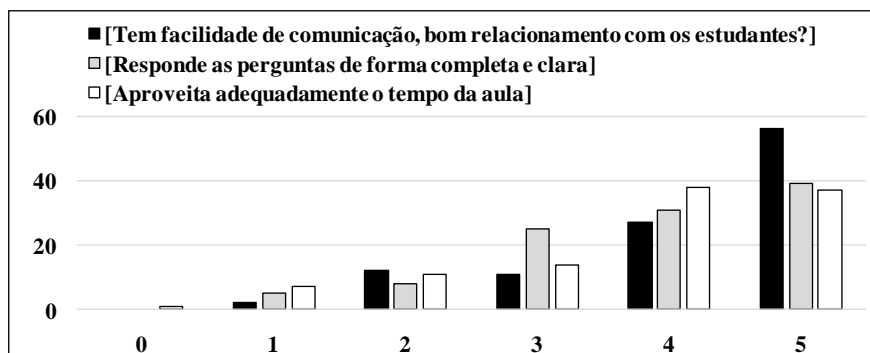
A avaliação de continuidade e organização mostra uma distribuição que leva à necessidade de uma reflexão sobre a questão, o que corrobora as avaliações docentes, e que, em conjunto com as sugestões dos docentes relacionadas ao andamento das aulas, será analisada com detalhes nas edições subsequentes das oficinas pedagógicas.

A Figura 1d apresenta os aspectos relacionados à duração, continuidade e profundidade dos conteúdos. Quanto ao nível dos conteúdos programáticos há de novo divergência entre as opiniões dos discentes, também atribuída à heterogeneidade de área de atuação e formação dos mestrandos, o que pode levar a diferentes níveis de dificuldades em conteúdos específicos. Por exemplo, alguns têm empresas de consultoria em Propriedade Intelectual ou empresas de inovação de base tecnológica, enquanto outros, estão experienciando os conteúdos programáticos do curso pela primeira vez.

A Figura 2a apresenta resultados sobre as percepções dos discentes quanto a quesitos atribuídos aos docentes relacionados à facilidade de comunicação, respostas a dúvidas e uso do tempo da aula. Observa-se um excelente desempenho em todos os quesitos, o que confirma que o processo de seleção dos docentes está conduzindo a um perfil docente adequado para atuação no Mestrado Profissional. Situações isoladas de desempenho inferior ao esperado são avaliadas caso a caso e sugestões de melhoria sobre o processo ensino-aprendizagem são propostas ao Ponto Focal.

A Figura 2b apresenta os resultados para as questões relacionadas aos materiais didáticos produzidos nas oficinas pedagógicas. Há boa aceitação do material, no entanto existem diversas opiniões dos discentes indicando necessidade de ajustes, estando o máximo na pontuação 4 para quantidade de material apresentado, e uso adequado de slides e material de apoio. Isto seria esperado dado que é a primeira vez que o material está sendo ministrado. A avaliação do material de apoio e complementar apresentou seus máximos em 2 e 3, o que pode estar relacionado à dificuldade de utilização do material sugerido. Espera-se que os novos materiais propostos pelos docentes e discentes nas oficinas subsequentes sejam incorporados ao material de referência. No entanto, mais de 40% dos alunos, apesar de darem suas opiniões, não utilizaram efetivamente o material que estão avaliando.

(a)



(b)

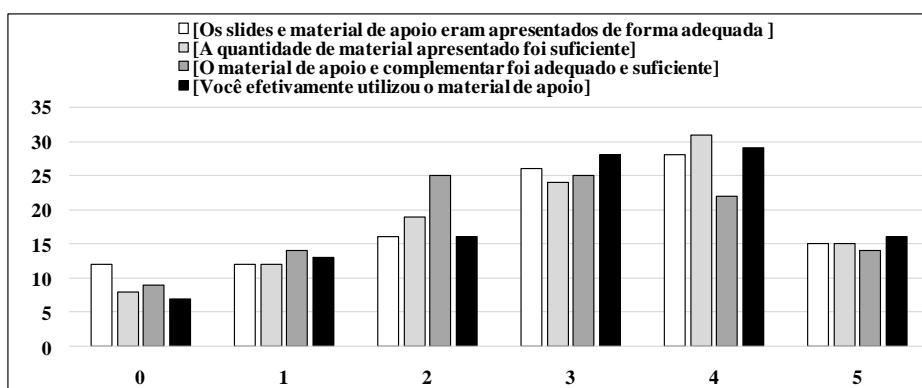


Figura 2. Avaliações pelos discentes do PROFNIT do material produzido nas oficinas pedagógicas e seu uso: (a) atuação docente; (b) material didático usado no processo ensino-aprendizagem. Os números indicam 0 para "decididamente não/nada" e 5 para decididamente sim/muito.

Fonte: Elaborado pelos autores.

As Figuras 3a e 3b mostram os resultados sobre a percepção do apreendido durante o curso pelo discente e sua dedicação ao curso.

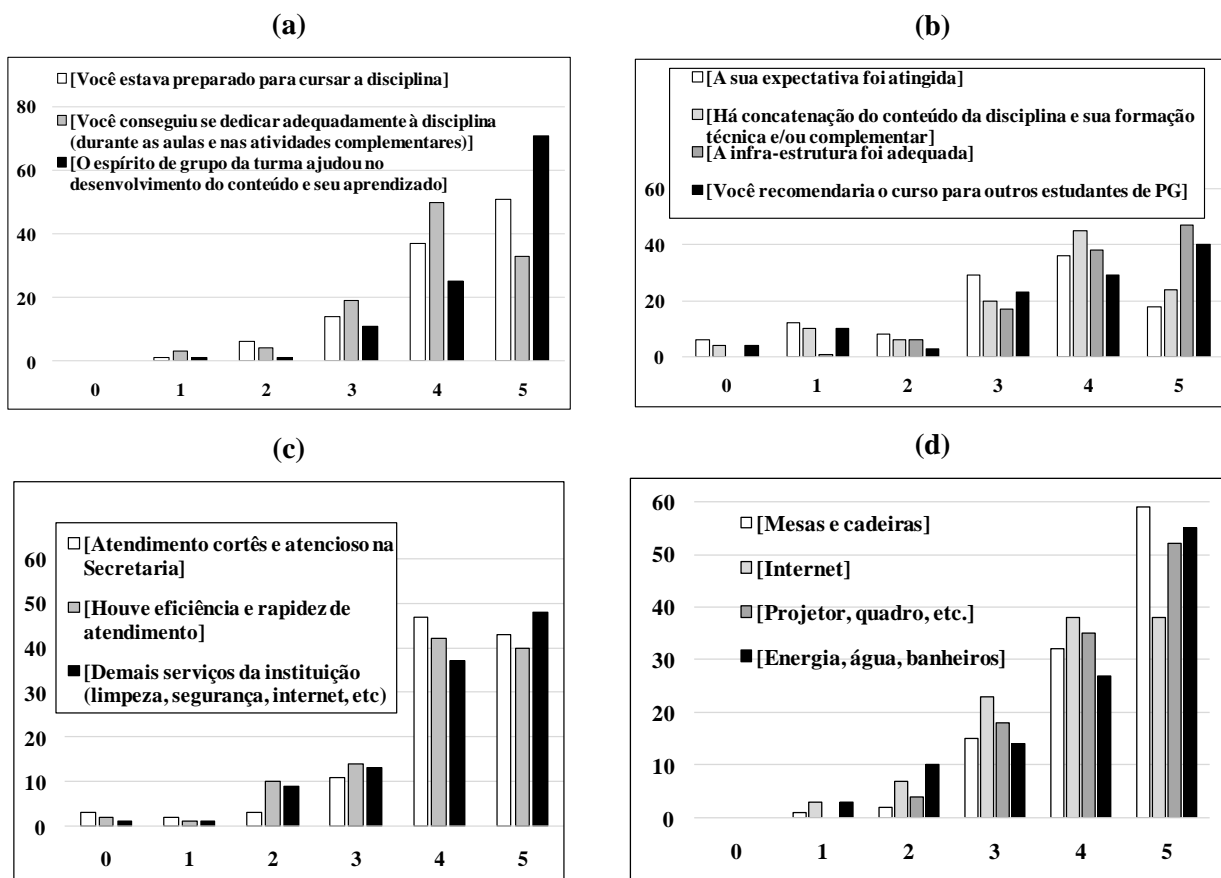


Figura 3. Avaliações pelos discentes do PROFNIT do material produzido nas oficinas pedagógicas e seu uso: (a) auto-avaliação discente e da turma; (b) aspectos gerais; (c) atendimento institucional; (d) infraestrutura disponível para o processo ensino-aprendizagem. Os números indicam 0 para "decididamente não/nada" e 5 para decididamente sim/muito.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 3a apresenta a autoavaliação do discente e a avaliação da turma. A avaliação é ótima no que tange a estar preparado para cursar as disciplinas e no espírito de grupo da turma que ajudou o desenvolvimento do conteúdo no seu aprendizado. No entanto, quando perguntado se conseguiram se dedicar adequadamente à disciplina, a maioria se encontra abaixo de ótimo, o que pode ter prejudicado o aprendizado.

A Figura 3b informa que, na opinião dos alunos, a expectativa quase foi atingida e que há certo grau de falta de concatenação do conteúdo da disciplina e com a formação do aluno. A grande maioria recomendaria o curso a outros estudantes, o que de fato foi observado ao se abrirem dois processos seletivos e a procura pelo curso ter se mantido nos patamares esperados, ainda atendendo a demanda reprimida na área. A grande maioria dos alunos considera que a infraestrutura foi boa ou excelente, o que é esperado dado que todos os Pontos Focais têm outros programas de pós-graduação e estão habituados ao atendimento às necessidades de infraestrutura.

As Figuras 3c e 3d mostram alto grau de satisfação com atendimento cortês e eficiente de secretaria, e com os demais serviços de limpeza, segurança, etc. São satisfatórios também os serviços de energia, água, banheiro, internet, assim como mesas, cadeiras, projetor multimídia, quadro, etc.

RELATÓRIO SUCUPIRA - CAPES

O cadastro na CAPES é PROFNIT - PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO (3110200001P6), tendo nota 4 de mestrado profissional.

Os dados de cada coleta anual podem ser vistos em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/#>

O Relatório Sucupira 2016 foi realizado sob coordenação do Pró-Reitor, Prof. Josealdo Tonholo, tendo sido preenchido pelo Ponto Focal UFAL. O início do PROFNIT coincide com o princípio da sua Turma Inicial, selecionada no ENA16.

FINANCIAMENTO E APOIADORES

Em 2015-2016, PROFNIT/FORTEC teve as seguintes fontes de financiamento e apoio:

Fonte	Tipo	Vantagens econômicas	Execução financeira	Andamento
Candidatos ao PROFNIT	Inscrições nos ENA	Financeira	Em execução	Em execução
TED do MCTIC	Recursos transferidos para a FAPEX	Financeira	Executado	Finalizado
SEBRAE Nacional	Participação do Conselho Gestor do PROFNIT/FORTEC	Não financeira	Não se aplica	Em execução
ANPROTEC	Participação do Conselho Gestor do PROFNIT/FORTEC	Não financeira	Não se aplica	Em execução
CNI	Participação do Conselho Gestor do PROFNIT/FORTEC	Não financeira	Não se aplica	Em execução
LDSOFT	Custos iniciais do PROFNIT	Financeira	Não se aplica	Em execução
UFBA (inicial)	Sede Acadêmica do PROFNIT	Não financeira	Não se aplica	Em execução
UFAL (final)	Sede Acadêmica do PROFNIT	Não financeira	Não se aplica	Em execução
Pontos Focais	Infraestrutura e pessoal	Não financeira	Não se aplica	Em execução
Parcerias FORTEC	Divulgação	Não financeira	Não se aplica	Em execução

FICHA TÉCNICA FORTEC

A composição da gestão FORTEC em 2016 foi:

DIRETORIA

Presidente

Cristina M. Quintella (UFBA)

Vice-Presidente

Shirley Virgínia Coutinho (PUC-Rio)

Diretores-Técnicos

Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC)

Marcus Julius Zanon (TECPAR)

Maria das Graças Ferraz Bezerra (MPEG)

EX-PRESIDENTE

Rubén Dario Sinisterra (UFMG)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

VOLUNTÁRIA DESIGNADA

Wagna Piler Carvalho dos Santos

CONSELHO FISCAL

Ângelo Luiz Maurios Legat (UEPG)

Silvia Beatriz Uchoa (UFAL)

Carla Regina Magagnin

Roczanski

Gilvanda Silva Nunes (UFMA)

Maria do Carmo Oliveira Ribeiro (SENAI-BA & EMBRAPAII)

Paulo Anselmo Ziani Suarez (UNB)

REGIONAL CENTRO OESTE

Coordenadores

Neila Farias Lopes (UCB)

Gabriela Farias da Rocha[*pró tempore*]

Valquíria Ribeiro de Carvalho

Martinho (IFTM) [*pró tempore, interina*]

Vice-Coordenador Regional CO

Juliana Luiza Moreira Del Fiaco (UniEVANGELICA) [*pró tempore*]

Valquíria Ribeiro de Carvalho

Martinho (IFTM) [*pró tempore*]

Suplente CO

Olivan Silva (IFTM)

REGIONAL NORTE

Coordenador

Gelso Pedrosi Filho (UFRR)

Vice-Coordenadores

Jamil José Salim Neto (UNIFAP)

Maria do Perpétuo Socorro Lima

Verde Coelho (UFAM) [*pró tempore*]

Suplentes

Maria do Perpétuo Socorro Lima

Verde Coelho (UFAM)

Sabrina Verzola (UNIFAP) [*pró tempore*]

REGIONAL NORDESTE

Coordenadoras

Paula Lenz (UECE)

Simone Silva dos Santos Lopes

(UEPB) [*pró tempore*]

Vice-Coordenadores

Maria Rita Santos (UFPI)

Ricardo Fialho Colares [*pró tempore*]

Suplentes

Simone Silva dos Santos Lopes

(UEPB)

Larissa Araújo Rolim[*pró tempore*]

REGIONAL SUDESTE

Coordenadora

Ana Lúcia Vitale Torkomian

(UFSCar)

Vice-Coordenador

Ricardo Silva Pereira (UFRJ)

Suplente

Christiane Alves Calheiros

Sakamoto (IFTM)

REGIONAL SUL

Coordenadora

Rozangela Curi Pedrosa (UFSC)

Vice-Coordenadora

Raquel Mauler (UFRGS)

Suplente

Paulo Rogério Pinto Rodrigues

(Unicentro)



*Relatório aprovado na
66a reunião da Comissão Acadêmica Nacional (CAN) ocorrida em 06 de dezembro de 2018.*

ANEXOS

Os anexos a este Relatório estão disponíveis na internet conforme links a seguir:

Item	Link
Atas das reuniões da Comissão Acadêmica Nacional (CAN)	http://www.profnit.org.br/category/documentos/portarias-e-legislacao-correlata
Oficinas Didático-Pedagógicas	http://www.profnit.org.br/pt/encontros/
Estágio Pós-Doutoral	http://www.profnit.org.br/pt/pos-doutorado/
Regimento Nacional	http://www.profnit.org.br/pt/regimento-nacional/
Normas Acadêmicas Nacionais	http://www.profnit.org.br/pt/normas-academicas-nacionais/
Catálogo de Disciplinas	http://www.profnit.org.br/pt/disciplinas/
Matriz Curricular	http://www.profnit.org.br/pt/matriz-curricular/
Calendário Acadêmico Nacional	http://www.profnit.org.br/pt/calendario-academico-nacional/
Alunos estrangeiros	http://www.profnit.org.br/pt/alunos-estrangeiros/
Exame Nacional de Acesso (em andamento)	http://www.profnit.org.br/pt/exame-nacional-de-acesso/
Avaliações Nacionais	http://www.profnit.org.br/pt/provas-nacionais/
Editais (abertos e fechados)	http://www.profnit.org.br/pt/editais/
Atas das reuniões do Conselho Gestor (CG)	http://www.profnit.org.br/category/documentos/portarias-e-legislacao-correlata
Atas dos Encontros de Coordenadores de Pontos Focais	http://www.profnit.org.br/category/documentos/portarias-e-legislacao-correlata
Formulários	http://www.profnit.org.br/pt/regimento-do-profnit/
Relatórios de Exame Nacional de Acesso (ENA)	http://www.profnit.org.br/pt/relatorios/
Relatórios de Avaliações Nacionais (Língua estrangeira e AV2 de Disciplinas Obrigatórias)	http://www.profnit.org.br/pt/relatorios/
PROFNIT em Números	http://www.profnit.org.br/pt/relatorios/
Relatórios Anuais do PROFNIT/FORTEC	http://www.profnit.org.br/pt/relatorios/
Regulação e legislação correlata	http://www.profnit.org.br/pt/regulacao-e-legislacao-correlata/
Manual de marca PROFNIT	http://www.profnit.org.br/pt/marca-profnit/
Exame Nacional de Acesso (memória)	http://www.profnit.org.br/pt/exames/
Dias PROFNIT	http://www.profnit.org.br/pt/dias-profnit/
Publicações PROFNIT	http://www.profnit.org.br/pt/publicacoes-profnit/



Item	Link
Conselho Editorial	http://www.profnit.org.br/pt/conselho-editorial/
Livros da Coleção PROFNIT para download gratuito	http://www.profnit.org.br/pt/livros-profnit/
Trabalhos de Conclusão de Curso	http://www.profnit.org.br/pt/trabalhos-de-conclusao-de-curso/
Palestras	http://www.profnit.org.br/pt/palestras/
Notícias	http://www.profnit.org.br/pt/category/noticias/
FAQs	http://www.profnit.org.br/pt/faqs/
Contatos	http://www.profnit.org.br/pt/contato/